



EIXO TEMÁTICO:
Organização e Representação da Informação e do Conhecimento

**A POLÍTICA DE INDEXAÇÃO NA PRÁTICA DE REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA
DA INFORMAÇÃO: ESTUDO DIAGNÓSTICO E DE OBSERVAÇÃO EM
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**

***THE POLICY OF INDEXING IN THE PRACTICE OF THEMATIC
REPRESENTATION OF THE INFORMATION: DIAGNOSTIC AND OBSERVATION
STUDY IN UNIVERSITY LIBRARIES***

Rafaela Cristina de Jesus (Unesp) - Rafaelacristina88@gmail.com
Mariângela Spotti Lopes Fujita (Unesp) - fujita@marilia.unesp.br

Resumo: A indexação é uma importante forma de tratamento de conteúdo informacional que dirige o acesso a documentos por meio de assuntos temáticos e tem como objetivo a representação de conteúdos para a recuperação da informação. A política de indexação, por sua vez, são diretrizes que vão proporcionar um padrão a ser seguido pelo indexador da biblioteca na realização da tarefa. Realizou-se uma investigação em bibliotecas universitárias da região Sudeste com a proposta de analisar a prática da indexação, realizando em seguida um estudo metodológico do processo de indexação nas bibliotecas universitárias, averiguando a existência de uma política de indexação. A metodologia constituiu-se na aplicação de um questionário contendo vinte questões referentes à prática de indexação na instituição, posteriormente, é feita uma coleta de dados mediante entrevistas gravadas com o profissional responsável pela tarefa, questionando-o sobre sua atuação no processo de indexação. Em seguida, foram feitas as etapas de observação participante e o protocolo verbal. Obteve-se o questionário respondido por onze bibliotecas universitárias, quatro dessas bibliotecas foram selecionadas para a observação participante juntamente com o protocolo verbal, considerando-se que o critério foi a existência de um manual de indexação de assuntos. Com as respostas obtidas nas coletas de dados, foi feita uma análise sobre a importância do manual para indexação nas bibliotecas, pois concluiu-se que o manual de indexação na prática de representação temática tem importante função de modo a auxiliar o indexador.

Palavras-chave: Política de indexação, Indexação, Bibliotecas Universitárias

Abstract: Indexing is an important form of treatment of informational content that directs access to documents through thematic subjects and aims to represent content for information retrieval. Indexing policy, in turn, are guidelines that will provide a to be followed by the library indexer in performing the task. An investigation was carried out in university libraries of the Southeast region with the proposal of analyzing the practice of indexation, and then carried out a methodological study of the indexation process in university libraries, investigating the existence of an indexation policy. The methodology consisted in the application of a questionnaire containing twenty questions regarding the practice of indexing

in the institution, later, a data collection is made through interviews recorded with the professional responsible for the task, questioning him about his performance in the indexing process. Then, the steps of participant observation and the verbal protocol were made. The questionnaire was answered by eleven university libraries, four of these libraries were selected for participant observation along with the verbal protocol, considering that the criterion was the existence of an indexing manual of subjects. With the answers obtained in the data collection, an analysis was made on the importance of manual for indexing in libraries, since it was concluded that the manual of indexation in the practice of thematic representation has an important function in order to help the indexer.

Keywords: Indexing Policy, Indexing, University Libraries.

1 INTRODUÇÃO

A política de indexação representa um conjunto de normas ou procedimentos realizados pelo indexador, facilitando o esclarecimento aos sistemas de informações e aos usuários, recuperando assim, de forma mais visível a informação registrada. A indexação desempenha importante função ao possibilitar a análise de assunto para a representação do conteúdo documentário e, conseqüentemente, a recuperação deste em catálogos ou bases de dados (BOCCATO; FUJITA; RUBI, 2010, p.106).

A política de indexação deve se enquadrar na contextualização administrativa de bibliotecas, permitindo o alcance dos objetivos de recuperação do sistema de informação. É a partir desses conceitos que se aponta como problema de pesquisa a existência ou não de um manual e conseqüentemente uma política de indexação para tal procedimento, sendo esta, imprescindível em sistemas de recuperação da informação.

Sendo assim, a proposta de pesquisa foi investigar e analisar as metodologias e a política de indexação, em bibliotecas universitárias, obtendo dados para análise e comparação entre os ambientes que possuem ou não manual e políticas de indexação, tal como seus processos metodológicos para a elaboração do manual e sua influência na leitura do profissional indexador na recuperação da informação nas bases de dados.

A necessidade e ausência de políticas de indexação e manuais de indexação em bibliotecas universitárias, na qual ocasiona a falta de padronização durante a realização dos procedimentos da indexação pelos profissionais e conseqüentemente tornando mais difícil a atividade de representação documentária e a elaboração de catálogos on-line.

É extremamente relevante um esclarecimento do quanto afeta a representação do documento sem uma determinada padronização e é considerando isso, que se torna importante os estudos metodológicos e teóricos sobre a política de indexação em bibliotecas universitárias. Visando isso, teve-se o objetivo de realizar estudo teórico e prático sobre a indexação como processo e política de indexação em Organização e Representação do Conhecimento e sua contextualização em Bibliotecas da região Sudeste do Brasil, verificando também se os profissionais fazem indexação adotando uma política da mesma e de um manual de procedimentos com base nos estudos teóricos e metodológicos visando o aperfeiçoamento da recuperação por assunto em catálogos on-line.

2 A INDEXAÇÃO COMO TRATAMENTO TEMÁTICO

O ato de indexar um documento, é o ato de descreve-lo, considerando sua temática. A indexação desempenha importante função, pois é a partir daí que se obtém uma recuperação eficaz pelo usuário, facilitando também seu acesso.

Como destaca Rodrigues (2012) o processo de indexação abrange a representação temática dos assuntos dos documentos, para posteriormente, viabilizar a recuperação do seu conteúdo. O tratamento temático em bibliotecas segundo Fujita (2009) vai abordar o assunto representado no documento, abrangendo as atividades de classificação, elaboração de resumos, indexação e catalogação de assuntos.

A indexação deve proporcionar a identificação de conceitos mais pertinentes ao conteúdo do documento produzindo uma correspondência precisa com o assunto pesquisado em índices. Dessa maneira, pode-se considerar a indexação como a parte mais importante dentro de um sistema de recuperação da informação. É a partir da realização desse processo que os resultados da questão de busca do usuário estarão condicionados. (FUJITA 2003; RUBI 2002, p. 67)

Para Lancaster (2004, p. 9) “Uma indexação de assuntos eficiente implica que se tome uma decisão não somente quanto ao que é tratado num documento, mas também por que ele se reveste de provável interesse para determinado grupo de usuário”.

No tratamento da informação, se utiliza também a leitura em análise documentária, uma vez que se analisa e identifica-se o assunto do documento a ser tratado. Destaca Fujita (1998, p.21) que a análise documentária é operacionalmente

um tratamento documentário de conteúdo com finalidade de elaborar representações condensadas do que está contido em textos.

Contextualizada a análise documentária em indexação, enfatiza-se a importância de representar um determinado item, estando ele presente no conteúdo especificado. Diante disso, Fujita (2013, p.44) destaca sobre a representação do conhecimento contido em conteúdos documentários como sendo o objetivo principal da indexação, entendido de modo mais amplo.

Deve-se destacar também os dois procedimentos que segundo Amaro (1988, p.125) consistem na realização da análise documentária:

- a) Análise do conteúdo de textos, tendo como objetivos a identificação de conteúdos significativos dos documentos;
- b) Prestação dos conteúdos significativos dos documentos, através da condensação em linguagem natural (resumo) ou da representação através de uma linguagem artificial (indexação).

A prática da indexação vai se enquadrar nas formas de organização da informação, que segundo Guimarães (2009, p.106), é apontada como:

A organização da informação deve ser entendida como um conjunto de procedimentos que incidem sobre um conhecimento socializado (que, por sua vez, é um produto social e tem uma utilidade social e individual), os quais variam em virtude dos contextos em que são produzidos ou os fins a que se destinam, pois à partir destes que se desenvolvem os parâmetros de organização.

Com enfoque na indexação, sua prática é de extrema importância, quando se trata da disponibilização informacional, seus procedimentos realizados no tratamento da informação possibilitam maiores estratégias de buscas, pois vai representar o conteúdo documentário aos usuários. Guimarães (2000) afirma que a indexação resulta da fase de representação e da fase final da análise documentária.

O profissional é capacitado a realizar a prática de indexação e deve enquadrar nos procedimentos realizados no sistema de informação, o entendimento do documento, abordando os principais pontos apresentados no conteúdo, realizando uma análise conceitual, especificando de forma sucinta o assunto pesquisado pelo usuário.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa é constituída por duas etapas, sendo elas, a primeira com aplicação de questionário. A aplicação do questionário como metodologia será utilizado com o objetivo de obter informações em relação a pratica da indexação e a utilização de manuais de indexação de assuntos, buscando verificar também a existência de uma política regulamentada.

A segunda etapa da pesquisa é constituída pela coleta de dados com observação participante e protocolo verbal, na qual é realizada posteriormente à aplicação do questionário. A observação participante consiste na presença participativa junto ao profissional catalogador, coletando-se dados e respostas referentes à indexação e ao manual de indexação. O protocolo verbal por sua vez trata-se de uma técnica introspectiva, utilizada em coletas de dados, pois tem o objetivo gerar informações sobre os procedimentos e processos mentais do profissional que está realizando a tarefa. Fujita (2009, p. 52) afirma que o Protocolo Verbal [...] verbaliza como resolve os problemas em relação ao vocabulário, procedimentos, dificuldades e a compreensão das ideias principais do texto.

3.1 DESCRIÇÃO DO UNIVERSO DE PESQUISA

A aplicação do questionário e coleta de dados com observação participante no contexto de indexação e sua política foram desenvolvidos nas seguintes bibliotecas denominadas como A, B, C e D.

- **Biblioteca A**

A Biblioteca A tem como finalidades: dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão; definir a política de desenvolvimento dos diferentes acervos que compõem as bibliotecas da Universidade; possibilitar à comunidade universitária e à comunidade científica o acesso à informação armazenada e gerada na Unicamp; e promover intercâmbio de experiências e acervos. A atividade de indexação, embora descentralizada, é regida tecnicamente pela Diretoria de Tratamento de Informação (DTRI), cuja finalidade é estabelecer políticas de catalogação de materiais, por meio de manuais e procedimentos, além de atender grande parte da demanda de catalogação das bibliotecas da Unicamp.

- **Biblioteca B**

Desde a sua inauguração, a Biblioteca vem prosperando com a ampliação de sua Equipe de Colaboradores e sua Estrutura Administrativa, instituindo uma Comissão de Bibliotecas, organizada pela Coordenadoria Geral de Bibliotecas, aumentando seu acervo bibliográfico, instalando rede interna de informática e adquirindo equipamentos e suportes técnicos para o acesso à informação, através de diversos projetos junto à FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

- **Biblioteca C**

O sistema de Biblioteca C é constituído por 03 Bibliotecas: Central, Saúde (área de ciências biológicas e saúde) e Direito (área jurídica). Todas são informatizadas e a identificação do usuário é feita por biometria. Realizam-se diversas atividades culturais, tais como: saraus, semana da biblioteca e conexão cultural.

- **Biblioteca D**

A Biblioteca D reúne um acervo dos mais importantes na área de Ciências Agrárias, tanto de obras atuais como antigas e raras. É constituída de duas bibliotecas: 1 Biblioteca Central e 1 Biblioteca Setorial, localizada no departamento de Economia, Administração e Sociologia. Por se tratar de uma biblioteca de Universidade Pública, não tem fins lucrativos, adota o modelo de gestão pela qualidade total e apresenta a seguinte política básica, que define seu rumo e estratégias: Missão - Promover o acesso e incentivar o uso e a geração da informação, contribuindo para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento, com a utilização eficaz dos recursos públicos. Valores - Manter o compromisso com a democratização do acesso à informação de forma equitativa, respeitando o patrimônio, a ética e os valores humanos. Visão - Ser reconhecida pelos usuários como uma biblioteca com recursos inovadores de acesso à informação, com acervo que atenda as necessidades em 80% das demandas, através de um atendimento ágil e qualificado.

4 COLETAS DE DADOS COM APLICAÇÃO DA OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE E PROTOCOLO VERBAL

A observação participante é realizada posteriormente à aplicação do questionário, no qual se consiste na presença participativa junto ao catalogador realizando sua tarefa.

A realização da observação se caracteriza pela resposta ao questionário no qual na questão de número oito, a biblioteca afirma dispor de um manual de procedimentos para catalogação/indexação. Como destacou Santos (2011) p. 30, a respeito da observação participante na metodologia como coleta de dados:

[...] A pesquisa com observação participante comporta três etapas principais, sendo elas, a *exploração*, na qual há a seleção do problema de pesquisa, do ambiente a ser observado e do embasamento teórico da pesquisa; a segunda etapa é a *decisão*, onde são realizadas as observações propriamente ditas, com a coleta de dados que irá ser de utilidade para interpretar o fenômeno estudado; a terceira etapa é a *descoberta*, onde é feita a explicação da realidade, análise e interpretação de todo o processo vivenciado pelo pesquisador.

A observação participante proporciona à coleta de dados, uma maior interação e maior contato para com o profissional mediante a sua tarefa, no qual pela realização da visita, coletam-se dados específicos com realização da prática da indexação/catalogação pelos profissionais responsáveis na instituição destinada, discutindo-se também a situação da prática na realidade, a implementação do manual de indexação, se existente ou não, tão quanto a existência da política de indexação.

4.1 ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE

Na prática da observação participante, existem alguns procedimentos a serem seguidos, um roteiro que foi desenvolvido de acordo com a pesquisa realizada por Santos (2011) *apud* Rodrigues (2013), e ainda além do roteiro, há no momento presente da observação participante, considerações que são observadas na biblioteca e na coleta de dados, se tratando de uma realidade profissional. No roteiro se estabeleceram os seguintes passos para a realização da coleta:

Coleta de dados:

- A coleta de dados se consiste na elaboração de um questionário, com perguntas voltadas à prática de indexação dentro da biblioteca tal como sua aplicação e tabulação, levando em consideração teorias e metodologias sobre indexação, política de indexação e atividades profissionais com a utilização de manuais de indexação/catalogação de assuntos em bibliotecas universitárias.

Visita feita à biblioteca, entrevista gravada, coleta de dados e observação participante com o profissional responsável pela atividade de indexação ou catalogação dentro da biblioteca.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A indexação como forma de tratar a informação de maneira mais específica é essencial e extremamente importante, tratando-se de uma unidade informacional e bibliotecas, pois dessa maneira atenderá à demanda solucionando e tornando mais eficaz a recuperação da informação pelo usuário.

A pesquisa realizada apresentou um questionário composto por vinte questões, nas quais são subdivididas em cinco categorias para análise, com enfoque maior nas questões que se trata da indexação tal como sua política. Obteve como resultado sete respostas ao questionário enviado pela plataforma Survey Monkey, no qual quatro, das sete bibliotecas utilizam manual para indexação/catalogação de assuntos, a Biblioteca A, utiliza um manual para catalogação de assuntos, no qual dentro desse manual há um subcapítulo que introduz para os procedimentos de indexação utilizados dentro da unidade, sendo assim, a profissional afirma a necessidade de um manual específico para a indexação, e uma política de indexação regulamentada.

A Biblioteca B possui o manual para a indexação de forma padronizada, auxiliando assim melhor manuseio na base de dados da Universidade, possibilitando ao profissional uma padronização informacional dos recursos. Posteriormente, foi realizada a observação participante das duas bibliotecas universitárias, no qual foram analisados os procedimentos metodológicos utilizados na indexação e a existência da política dentro da unidade, mostrando a realidade e a necessidade da mesma.

A Biblioteca C também afirmou a utilização de manual, porém de catalogação. A biblioteca dispõe de um manual bem simples de catalogação, no qual é utilizado

sempre que necessário pela profissional da Unidade. No caso da indexação, a profissional esclarece que é feita de forma oral. Há um consenso entre as profissionais da unidade, e realizam a tarefa com acordos e padrões desenvolvidos pelas mesmas.

Já a Biblioteca D, utiliza um manual de indexação de assuntos, que se encontra disponível online, para a consulta dos profissionais, sempre que necessário. Foi constatado também que durante a prática da indexação, é usado pelos profissionais como um auxílio, o programa do Vocabulário Controlado (SIBIX) integrado ao Dedalus que permite a transferência automática dos assuntos.

Com base em toda a coleta de dados realizada e apresentada na pesquisa, mostra-se a tabulação dos dados que foram obtidos e analisados e em seguida, a comparação dos dados coletados entre as unidades em destaque.

5.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS

Conforme as coletas de dados realizadas, considerando a observação participante feita nas quatro bibliotecas universitárias, foi possível analisar a utilização do manual de indexação e de catalogação em cada das bibliotecas, no qual se pode destacar o manual de indexação da Biblioteca B, que se apresenta de forma mais completa ao profissional responsável pela tarefa, trazendo de forma mais específica passo a passo do procedimento a ser seguido, considerando a necessidade de cada usuário, tal como as áreas abordadas. Já o manual Biblioteca A, é mais sintético, trazendo de forma mais geral algumas etapas e orientações para a indexação, abordando mais sobre a análise dos documentos e especificidades de assuntos. O manual da Biblioteca C é bem simples, contendo somente o necessário para a elaboração da tarefa de catalogação, na qual os profissionais só consultam quando necessário e o manual da Biblioteca D, por ser online, dispõe de maior especificidade nos termos, aborda todas as áreas existentes na universidade para a indexação independente do assunto.

Diante disso, fica explícita a necessidade de uma elaboração mais consistente de um manual para indexação nas bibliotecas C e A, pois possibilitaria uma maior facilidade na prática do profissional, colaborando também de forma positiva nos resultados da recuperação informacional.

Os manuais foram elaborados com o objetivo de aprimorar e padronizar os procedimentos de catalogação e indexação de assuntos dentro das bibliotecas, possibilitando uma representação mais condensada dos conteúdos documentários, assegurando uma maior qualidade na recuperação da informação.

As etapas da indexação, considerando a identificação dos conteúdos documentários e a extração dos termos, requerem leitura, que é realizada para identificar e analisar o documento. Deve-se considerar também como a etapa final da indexação, a conversão dos termos selecionados para as unidades de um vocabulário controlado, chamado descritores.

Diante dessas divisões de etapas, é importante destacar que durante o procedimento realizado pelas profissionais das três bibliotecas universitárias, todas seguiram de forma semelhantes as seguintes etapas:

- Leitura profissional
- Extração de conceitos
- Conversão dos termos

No entanto, apontando a Biblioteca C, que não dispõe de um manual de indexação de assuntos e sim de catalogação (disponível somente na rede interna da biblioteca), ainda sim, foi notória a subdivisão de etapas durante seu procedimento. Já as outras duas, bibliotecas sendo elas A e B, seguem de forma igual à essa ordem das etapas e todas com o mesmo objetivo, ou seja, a padronização e eficácia na recuperação da informação. É importante destacar que pelo fato do manual de indexação da Biblioteca B ser mais completo, e não somente um subcapítulo como o da Biblioteca A, a catalogadora que faz a indexação na Biblioteca B, segue de forma bem correta, segundo o item 2.2.3 do manual, que vai tratar do passo a passo da observação da estrutura textual do livro, no qual contém as seguintes informações:

- parte externa: contracapa e orelhas;
- parte interna pré-textual: folha de rosto (título e subtítulo e no verso a série e a ficha catalográfica que fornecem pistas sobre o conteúdo do livro), listas de ilustrações e tabelas, prefácio, resumo e sumário, se houver;
- parte interna textual: introdução, metodologia, desenvolvimento (com resultados se houver) e conclusão;
- parte interna pós-textual.

No caso da Biblioteca D, não há essa sequência objetiva de etapas, pois as etapas são organizadas e disponibilizadas entre os profissionais da unidade, o

manual online serve somente para a consulta de termos existentes ou não na rede, possibilitando o cadastramento de novos termos.

É mediante a esses contextos e etapas da indexação, que foi possível averiguar os procedimentos seguidos pelas profissionais, se condizem com o manual disponível de acordo com as descrições já citadas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento da pesquisa, foi possível averiguar a quantidade de bibliotecas na região Sudeste, segundo o levantamento realizado, acessando também as bibliotecas virtuais das universidades selecionadas, notando-se que não é existente a aplicação da política de indexação, pois no site das bibliotecas não é apresentado o manual da mesma.

Com a aplicação do questionário pela plataforma Survey Monkey e as respostas das bibliotecas, foi possível observar que grande parte das bibliotecas universitárias não utilizam um manual para procedimentos de catalogação/indexação de assuntos. A padronização é realizada de forma oral, ou seja, os profissionais discutem entre eles como deve ser feita a indexação dentro da biblioteca, e assim dão continuidade ao procedimento.

As bibliotecas universitárias que apresentaram a utilização do manual tiveram mais destaque na pesquisa devido à existência do mesmo, devendo ser analisada de forma metodológica e a existência de política de indexação dentro da unidade. Diante desse propósito, foram feitas as coletas de dados e a observação participante com os profissionais responsáveis pela tarefa.

De acordo com essas análises, coletas e observações sobre as práticas de catalogação/indexação de assuntos, foram notáveis e destacadas a necessidade e a essencialidade da utilização de manuais para seguirem e colaborar de forma muito mais positiva e consistente na recuperação da informação, pois os profissionais destacaram as vantagens do manual tal como sua política regulamentada, no entanto, é importante destacar que na observação participante realizada na Biblioteca A, não foi feita uma análise de assunto pela profissional e sim uma análise descritiva e mediante a isso, pode ser afirmado que falta capacitação profissional de forma mais específica e voltada à indexação de assuntos nas bibliotecas universitárias de uma forma geral, pois mesmo quando há uma capacitação

oferecida aos profissionais, é importante que seja com mais frequência e cada vez mais atualizada de acordo com a necessidade da biblioteca.

Em relação aos manuais existentes e que coincidem no estágio de parcialmente completo, como já citados, podemos diferenciá-los em questões descritivas e teóricas, pois o das Bibliotecas B e D são os mais completos, já em relação a política de indexação dos mesmos, o manual da Biblioteca B, destaca-se por ser o único manual com uma política regulamentada.

Dessa forma, se conclui que tendo em vista o questionário enviado às bibliotecas universitárias da região Sudeste, apenas uma pequena parte respondeu ao mesmo, sendo uma quantidade de sete bibliotecas universitárias, que nas quais foi realizada a coleta em apenas quatro delas, que possuem o manual para procedimentos de indexação, como já citado.

Percebeu-se que a política de indexação é de extrema necessidade, no entanto, após as visitas realizadas, se notou minimamente a utilização de um manual de indexação/catalogação de assuntos, entretanto, a transparência da necessidade de uma padronização dentro da unidade de informação. A atuação do profissional indexador não é exata, pois o profissional da informação não atua somente na indexação dentro da unidade de informacional e sim em todas as tarefas necessárias, sendo elas, catalogação, classificação e outras funções gerenciais.

É relevante apontar a vantagem de uma política regulamentada, tal como um manual para as práticas profissionais na representação da informação. Propõe uma padronização e rumo a ser seguido pelos grupos atuantes dentro da biblioteca, facilitando assim a recuperação da informação pelo usuário.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676**: métodos para análise de documentos: determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, p. 1- 4, 1992.

AMARO, R. K. O. F. Análise documentária: guia básico de leitura. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.21, n. 1/2, jan./jun. 1988.

BOCCATO, V. R. C.; FUJITA, M. S. L.; RUBI, M. P. Estudio observacional del contexto sociocognitivo de la catalogación de materias en bibliotecas universitarias. **Scire**, v. 16, n. 2, p. 103-110, 2010.

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 221-241, set. 1985.

FUJITA, M. S. L. (Org.) **A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias**. São Paulo: Cultura acadêmica, 2009.

FUJITA, M. S. L. **Política de indexação para bibliotecas**. Marília: UNESP; CNPq, 2010. (Resumo Projeto de Pesquisa). Não paginado.

FUJITA, M. S. L. A representação documentária no processo de indexação com o modelo de leitura documentária para textos científicos e livros: uma abordagem cognitiva com protocolo verbal. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 42-66, abr. 2013.

FUJITA, M. S. L.; RUBI, M. P. O ensino de procedimentos de política de indexação na perspectiva do conhecimento organizacional: uma proposta de programa para a educação à distância do bibliotecário. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11 n. 1, p. 48-66, jan./abr. 2006.

FUJITA, M. S.; SANTOS, L.B. P. Política de indexação em bibliotecas universitárias: estudo diagnóstico e analítico com pesquisa participante. **Transinformação**, Campinas, v.28, n.1, 2016.

GUIM, V. L. R. **Política de indexação para bibliotecas**. 2012. Relatório (Bolsa do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico CNPq) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2012.

GUIMARÃES, J.A.C. Abordagens teóricas de tratamento temático da conformação (TTI): Catalogação de assunto, indexação e análise documental. IBERSID, 2009

GUIMARÃES, J.A.C. **Indexação em um contexto de novas tecnologias**. [S.l.: s.n.], 2000. 10p. Texto Didático

LANCASTER F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LEIVA, I. G.; FUJITA, M.S. L. (Editores). **Política de Indexação**. São Paulo: Cultura acadêmica, 2012.

PREDASOLI, R. M. **Política de indexação para bibliotecas**. 2012. Relatório (Bolsa do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico CNPq) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2012.

RODRIGUES, T. A. Política de indexação para bibliotecas. **2012. Relatório (Bolsa do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico CNPq)** Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2012.

RUBI, M. P.; FUJITA, M. S. L. Elementos de política de indexação em manuais de indexação de sistemas de informação especializados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 66-77, jan./jun., 2003. Disponível em:

<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/375/193>>. Acesso em: 20 mai.2017

RUBI, M. P. **Política de indexação para construção de catálogos coletivos em bibliotecas universitárias**. 2008. 166. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008.

SANTOS. L. B. P. **Política de indexação em bibliotecas universitárias: Estudo diagnóstico na região de Marília**. 2011. Relatório (Bolsa do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico CNPq)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2012.